

## **Diálogo como ferramenta fundamental na execução do projeto de monitoria: um relato de experiência**

## **Dialogue as a fundamental tool in the execution of the monitoring project: an experience report**

DOI:10.34117/bjdv8n2-310

Recebimento dos originais: 02/01/2022

Aceitação para publicação: 19/02/2022

### **Francisco Daniel Queiroz Brito**

Discente do Curso de Farmácia

Laboratório de Doenças Infecciosas e Parasitárias, Universidade Federal do Pará  
Endereço: Rua Augusto Corrêa, 01, Guamá, CEP: 66075-110, Belém, Pará, Brasil  
E-mail: francisco.brito@ics.ufpa.br

### **Gabriel da Silva Duarte**

Discente do Curso de Farmácia

Laboratório de Doenças Infecciosas e Parasitárias, Universidade Federal do Pará  
Endereço: Rua Augusto Corrêa, 01, Guamá, CEP: 66075-110, Belém, Pará, Brasil  
E-mail: gabriel.duarte@ics.ufpa.br

### **Alessandra Ribeiro Moraes da Silva**

Farmacêutica

Laboratório de Doenças Infecciosas e Parasitárias, Universidade Federal do Pará  
Endereço: Rua Augusto Corrêa, 01, Guamá, CEP: 66075-110, Belém, Pará, Brasil  
E-mail: alessandra.moraes.silva@ics.ufpa.br

### **José Eduardo Gomes Arruda**

Doutor em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários, Professor do Curso de Farmácia

Laboratório de Doenças Infecciosas e Parasitárias, Universidade Federal do Pará  
Endereço: Rua Augusto Corrêa, 01, Guamá, CEP: 66075-110, Belém, Pará, Brasil  
E-mail: josearruda@ufpa.br

### **RESUMO**

A partir de 2020 muitas mudanças foram implementadas no setor da educação superior em função da pandemia por Covid-19, sendo necessárias adaptações no processo de ensino-aprendizagem para minimizar perdas na qualidade do processo. Deste modo, os projetos de monitoria mostram-se como ferramentas importantes nesse quesito e, para garantir sua eficiência é necessário a manutenção de um diálogo entre professor e aluno. Deste modo, este estudo visa relatar a experiência a partir da execução de um projeto de monitoria de uma disciplina, e analisar, a partir de perspectivas diferentes, a importância da monitoria, assim como o papel do diálogo, no processo de ensino-aprendizagem. Trata-se, portanto, de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a partir das

percepções de alunos-monitores, professor e alunos-discentes. A perspectiva dos alunos-discentes fora coletada a partir de um questionário online enviado após o término do período letivo. Os professores e alunos discentes evidenciaram diversos problemas inerentes a mudança no formato educacional, tais como: problemas de conexão, falta de participação nas aulas e certo descaso em relação as atividades desenvolvidas. Os resultados indicaram que as metodologias empregadas foram capazes de contornar as problemáticas e garantir a satisfação dos alunos, assim como o êxito do projeto de monitoria. Por fim, é possível determinar que o diálogo entre alunos-discentes e professor, mediado, na sua maior parte, pelos alunos-monitores, foi necessário durante o processo de ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave:** Comunicação, Ensino-aprendizagem, Parasitologia, Ensino Remoto.

## ABSTRACT

As of 2020, many changes have been implemented in the higher education sector due to the Covid-19 pandemic, requiring adaptations in the teaching-learning process to minimize losses in the quality of the process. In this way, the monitoring projects show themselves as important tools in this regard, and, to ensure their efficiency, it is necessary to maintain a dialogue between teacher and student. In this way, this study aims to report the experience from the execution of a project to monitor a subject, and to analyze, from different perspectives, the importance of monitoring, as well as the role of dialogue, in the teaching-learning process. This is, therefore, a descriptive study, of the experience report type, based on the perceptions of student-monitors, professor, and student-discents. The students perspective was collected from an online questionnaire sent after the end of the teaching period. The teachers and student-discents highlighted several problems inherent to the change in the educational format, such as connection problems, lack of participation in class, and a certain disregard for the activities developed. The results indicate that the methodologies employed were able to overcome the problems and guarantee the satisfaction of the students, as well as the success of the monitoring project. Finally, it is possible to determine that the dialogue between students and professor, mediated, for the most part, by the student-monitors, was necessary during the teaching-learning process.

**Keywords:** Communication. Teaching-learning. Parasitology. Remote Teaching.

## 1 INTRODUÇÃO

Identificada em dezembro de 2019, a infecção respiratória causada pelo Sars-CoV-2 mudou a rotina dos estudantes no mundo todo. Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) elevou o estado de contaminação a pandemia (UNASUS, 2020). Devido as suas características de alta transmissibilidade e com o aumento do número de óbitos, foram necessárias a adoção de medidas sanitárias adequadas para o controle da propagação do vírus. Dentre as medidas adotadas tem-se: o distanciamento ou isolamento social (dependendo da necessidade), utilização de álcool em gel e uso constante de máscaras (PEREIRA *et al.*, 2020).

Na Universidade Federal do Pará (UFPA), o CONSEPE, por intermédio da resolução nº 5.294, de 21 de agosto de 2020 aprovou a oferta do Ensino Remoto Emergencial (ERE). O ERE, segundo a UFPA (2020) consiste em “um conjunto de estratégias didático-pedagógicas que dispensa o compartilhamento de um mesmo espaço físico entre docentes e discentes e pode ser efetivado com a realização de atividades por meios digitais”.

Com a implementação de uma nova estratégia diante das adversidades instituídas pela Covid-19, surgem também, segundo Appenzeller *et al.* (2020), novos obstáculos na promoção do ensino, como a necessidade de capacitação dos docentes e discentes, preocupação com a saúde mental e garantia de acesso pelos alunos. Logo, as problemáticas que surgem devem ser contornadas para garantir o processo de ensino-aprendizagem.

Uma das formas de amenizar os impactos negativos que a pandemia causou na oferta de ensino são os projetos de monitoria, pela qual os monitores auxiliam outros discentes, sob orientação de um docente (VICENZI *et al.*, 2016). A monitoria acadêmica configura-se como um recurso que pode proporcionar a melhoria do ensino de graduação, permitindo a troca de conhecimentos entre graduandos e criando um ambiente de aprendizagem significativa.

Os projetos de monitoria surgem, portanto, como uma alternativa para somar na educação dos discentes, ao passo que engrandece os alunos monitores dentro da perspectiva acadêmica-profissional, tendo em vista que agregam experiências para suas carreiras. Diante deste fato, este estudo visa relatar a experiência a partir da execução de um projeto de monitoria de uma disciplina, e analisar, a partir de perspectivas diferentes, a importância da monitoria no processo de ensino-aprendizagem. Ademais, busca-se discutir sobre as problemáticas que permeiam o novo método de ensino (ERE), metodologias utilizadas e o papel do diálogo na busca por soluções.

## 2 METODOLOGIA

Refere-se a um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com base na observação e experiência de dois alunos e um professor durante a execução da disciplina de parasitologia, vinculada ao curso de Farmácia da Universidade Federal do Pará (UFPA). Essa disciplina é ofertada a alunos do 4.º semestre (parasitologia básica) e 5.º semestre (parasitologia clínica). O tempo de realização do projeto de monitoria foi de 12 meses e ocorreu entre agosto de 2020 e agosto de 2021. Para considerar a perspectiva dos

alunos em relação ao projeto de monitoria fora enviado um formulário para as turmas que fizeram parte da execução do projeto. A percepção dos alunos-monitores e do professor ocorreu a partir da observação e comunicação com os alunos-discentes, estabelecendo um processo constante de diálogo.

A coleta de dados ocorreu ao final do projeto com as turmas atendidas durante o período em questão, através do Google Forms® — uma plataforma utilizada pelas turmas durante a disciplina. O questionário foi aplicado entre os dias 08 e 10 de outubro de 2021, sendo composto por um termo de esclarecimento, perguntas abertas (1) e fechadas (6) e visava entender o quão satisfatório foi o projeto, assim como avaliar o auxílio dos monitores.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por si só, em contextos anteriores à pandemia, a monitoria já desempenhava um papel importante dentro do processo de aprendizagem na graduação por conta do seu potencial de contribuições para um aprendizado cooperativo (NEUFELD E MARTINS, 2020). Durante o contexto da pandemia da Covid-19 o projeto de monitoria tornou-se um dos pontos principais para melhorar o processo de ensino-aprendizagem para diversos cursos de graduação, atuando, segundo a perspectiva de Da Silva e De Moura (2021) como uma “ponte de ligação entre o planejado e o desenvolvimento da atividade planejada”.

Nesse interim, o monitor atua como um agente ativo nessa melhoria, pois ele se torna canal de comunicação entre os anseios e necessidades dos discentes e as informações importantes acerca da disciplina (DA SILVA, BRITO E MORAES, 2016). A partir da perspectiva dos monitores percebeu-se que durante a execução dos projetos diversos entraves surgiram, sendo, a resolução ou amenização de dificuldades, um dos preceitos básicos da monitoria (MATOSO, 2013).

Em primeiro lugar, houve uma constância na apresentação de problemáticas inerentes ao acesso de *internet* por parte dos discentes, dificuldade observada, também, por Appenzeller *et al* (2020). Tal fato afeta diretamente no aprendizado, visto que pode interromper a permanência do discente na sala de aula, interferindo na qualidade do ensino e afetando a aprendizagem significativamente.

Além disso, outro resultado da inconstância da *internet* que pode ser destacado é a quebra de raciocínio durante a explanação do assunto, pois são deixadas lacunas no conteúdo ministrado. A principal consequência dessa problemática pode ser a

desmotivação entra os alunos, fato que acarretaria, por exemplo, no desinteresse e descaso com a disciplina ministrada (SOUZA, BATISTA E BARBOSA, 2016). Como forma de contornar essa questão, a medida adotada foi a gravação e disponibilização da aula para que os discentes possam realizar a consulta posteriormente.

Fernanda *et al* (2022) descreve e define as aulas remotas como excludentes por identificar que a maior parte dos alunos não dispõem de recursos tecnológicos para acesso das aulas. Nossa percepção, entretanto, é que os alunos tinham acesso as tecnologias necessárias para assistirem a aula, desta forma, a gravação parece ter sido suficiente para evitar a exclusão de certos alunos, sendo, inclusive, uma decisão discutida com os alunos.

Outro ponto que gerou alguns empecilhos foram as plataformas digitais utilizadas na nova modalidade de ensino. Como não havia o costume em utilizar os recursos de algumas plataformas (antes da pandemia) como Google Meet®, Google Classroom® e Google Forms® ocorreram problemas de adaptação e aplicabilidade dessas ferramentas de ensino. Essas dificuldades, porém, foram rapidamente superadas graças ao conhecimento técnico dos monitores e do professor em relação às plataformas digitais, o que favoreceu a rápida resolução e adoção de medidas capazes de sanar os problemas enfrentados e garantir o êxito do ensino.

Observa-se, desse modo, que o contato constante, ou seja, a permanência de um diálogo entre monitores e alunos é imprescindível para adotar as mudanças pertinentes. O estabelecimento do diálogo entre discentes e monitores é justamente um ponto que deve ser levado em consideração e fomentado, uma vez que dentro do processo de ensino-aprendizagem o diálogo tem importante papel, sendo ferramenta para preencher as lacunas em relação à problemas de conteúdo (LIMA *et al.*, 2016).

E é por meio do diálogo que se estabelecem conexões de confiança entre discentes e monitores, o que fortalece o processo de ensino-aprendizagem. Por serem discentes (monitores) ajudando outros discentes (alunos da disciplina), a monitoria adquire mais consistência e as chances de êxito que o projeto pode obter são elevadas, pois tem-se a formação de um ambiente de ajuda entre pares (DO NASCIMENTO E LOPES, 2017).

Durante a realização das aulas e a partir desse diálogo, evidenciou-se uma alteração no comportamento dos alunos, a partir do qual foi possível perceber certo descaso em relação ao ensino. Em parte, isso pode resultar das responsabilidades sociais de cada indivíduo e de um ambiente de estudo inadequado (presença de barulhos, excesso de calor, entre outros). Logo, um dos desfechos é a queda de rendimento em relação ao

aprendizado e, para evitar este resultado, fora necessário flexibilizar as metodologias empregadas, utilizando, por exemplo, a produção de mapas mentais.

Os mapas mentais representam uma ferramenta importante para organizar ideias, do mesmo modo que permitem o estabelecimento de relações a partir de um tópico central, garantindo um estudo mais ativo ao representar um contraste entre as “metodologias clássicas” – pensamento mais linear a partir de uma exclusivamente linguagem textual. Essa metodologia permite, ainda, que o discente volte a rever os tópicos estudados em um horário mais confortável (MARQUES, 2008).

Outro ponto evidenciado foi a falta de participação dos alunos durante as aulas, fato descrito por alunos no estudo de Silva *et al* (2020). Percebe-se que o nível de interação, ou seja, questionamentos e considerações, por parte dos discentes diminuiu consideravelmente em relação ao ensino presencial. Para resolver este estado de introversão adotou-se a realização de “lives” – transmitidas pela plataforma *Instagram* – nas quais os alunos conduziram uma conversa com um determinado palestrante, assegurando, assim, maior protagonismo do aluno. A escolha da plataforma foi determinada pelo fácil manuseio e excelente alcance do conteúdo postado. Ademais, a realização dessa atividade suscitou maior visibilidade na página desenvolvida pelos monitores – projeto vinculado ao programa de monitoria que busca democratizar o conhecimento, ou seja, atingir indivíduos da universidade e fora dela.

A partir da perspectiva dos alunos, foi possível entender a importância e a efetividade do projeto de monitoria. Nesse sentido, a tabela 1 demonstra o resultado da pesquisa realizada. Os resultados obtidos demonstram que os alunos ficaram satisfeitos com a disponibilidade dos monitores, haja vista que a maioria avaliou como excelente (28/49 avaliações). Ademais, 36,7% avaliaram como bom (18), e 4,08% e 2,04% avaliaram como regular (2) e ruim (1), respectivamente.

Alguns alunos informaram que não necessitaram da ajuda dos monitores (19/49). Este dado pode ser utilizado como um indicador da satisfação dos alunos em relação a execução da disciplina, uma vez que a maioria dos alunos que recorriam aos monitores evidenciavam problemas inerentes a alguma das etapas do processo de ensino. Nessa perspectiva, 48 alunos avaliaram o projeto como sendo importante para a execução da disciplina.

Ao serem questionados sobre o quão efetivo foi a resolução das problemáticas pelos monitores, 47 alunos indicaram que os monitores conseguiram sanar os problemas enfrentados. O mesmo resultado fora obtido em relação à avaliação da importância do

projeto de monitoria para a organização ou facilitação da comunicação aluno-professor. Esse resultado demonstra a alta relevância dos monitores como intermediários do processo de comunicação.

Tabela 1: questionamentos e resultados obtidos a partir do formulário digital enviado para as turmas que fizeram parte da execução dos projetos de monitoria.

Questionamento	Resposta				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Em relação a disponibilidade dos monitores, classifique:	28	18	2	1	0
Em relação aos problemas enfrentados durante a disciplina, os monitores conseguiram contribuir de forma efetiva para a resolução de tais problemas:		Sim			Não
		47			2
Os monitores foram capazes de sanar quaisquer dúvidas sobre os assuntos da disciplina?	Não busquei ajuda dos monitores			Sim	Não
		19		28	2
Na sua perspectiva, o programa de monitoria ajudou de alguma forma para a melhora do aprendizado ou na organização e facilitação da comunicação com o professor?		Sim			Não
		47			2
Na sua perspectiva, o programa de monitoria foi importante para a execução da disciplina?		Sim			Não
		48			1
Total de avaliações				49	

Fonte: os autores, 2022.

Por fim, os alunos avaliaram sua experiência com o programa de monitoria, onde 10 significa que o programa foi excelente e 0 significa que o programa não foi capaz de contribuir para o aprendizado. Dentre as 49 avaliações, 34 (64%) alunos atribuíram nota maior que 9, enquanto a menor nota atribuída foi 1, com apenas 1 aluno (2%).

Em suma, a metodologia proposta foi bem aceita pelos discentes, assim como o trabalho dos monitores e do docente durante a disciplina. Por meio das respostas e dos comentários finais pode-se afirmar que as atividades e intervenções – incluindo a promoção e/ou utilização do diálogo – foram eficazes, somando no processo de ensino-aprendizagem.

#### 4 CONCLUSÃO

Considerando o exposto, é inegável o papel do diálogo frente a execução de projetos educacionais, principalmente, projetos de monitoria. A manutenção do contato entre discente e professor tem um papel fundamental para o esclarecimento do processo

de ensino-aprendizagem, permitindo a adoção de medidas mais adequadas a cada turma, aumentando a eficácia do aprendizado. Soma-se a isso, a constante reunião com o coordenador do projeto, que permitiu a discussão de problemas, avaliação da execução das atividades propostas e sugestão de melhorias, tornando-se um importante fator para o êxito do projeto.

A disciplina de parasitologia possui uma grande quantidade de informações, deste modo, o uso de metodologias diferentes permite que o aprendizado seja facilitado. O uso de plataformas digitais e os mapas mentais contribuem para a consolidação da memória e daquilo que fora mostrado nas aulas. Ademais, a disponibilização das aulas e dos materiais didáticos (slides, artigos, vídeos, entre outros) garante uma consulta permanente por parte dos alunos.



## REFERÊNCIAS

APPENZELLER, SIMONE; MENEZES, FÁBIO HUSEMANN; SANTOS, GISLAINE GOULART DOS; PADILHA, ROBERTO FERREIRA; GRAÇA, HIGOR SABINO; BRAGANÇA, JOANA FRÓES. Tempos, Novos Desafios: Estratégias para Equidade de Acesso ao Ensino Remoto Emergencial. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 44, n. suplemento 1, pág. e155, 2020.

DA SILVA, ERISLÂNDIA GOMES; DE MOURA, MARIA LENUCIA. A monitoria da disciplina de história da educação brasileira em tempos de pandemia da Covid-19. **Ensino em Perspectivas**, v. 2, n. 3, p. 1-8, 2021.

DA SILVA, BRUNO NEVES; BRITO, PALOMA KAREN HOLANDA; MORAES, JANAÍNE CHIARA OLIVEIRA. A monitoria acadêmica e sua importância para a enfermagem: análise discente. **III CONEDU**, 2016.

DO NASCIMENTO, SIBÉRIA ALMEIDA; LOPES, MONALISA SOARES. Monitoria e produção de conhecimento como propulsoras de uma educação para a criticidade. **Revista Diálogos Acadêmicos**, v. 4, n. 2, 2017.

FERNANDES, A. C. G.; BORGES, I. M. S. .; SANTOS, A. F. L. dos; CAMPOS, J. O. .; SILVA, E. C. B. da .; SILVA, J. R. A. da .; MARTINS, M. S. .; SILVA, C. H. L. da .; SILVA, J. A. da .; FREIRE, J. G. T. B. .; BATISTA, Érica D. de O. .; BARBOSA, J. B. .; PAIVA, C. R. B. de . The challenges of remote education and BNCC'S applications in high school: a case study from the Monte Santo state school of elementary education, Campina Grande, Paraíba, Brazil. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 1, p. e48511125133, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i1.25133. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/25133>. Acesso em: 20 jan. 2022.

LIMA, MARGARETE MARIA de et al. Diálogo: rede que entrelaça a relação pedagógica no ensino prático-reflexivo. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 69, p. 654-661, 2016.

MATOSO, LEONARDO MAGELA LOPES. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **CATUSSABA**, v. 3, n. 2, p. 77-83, 2014.

MARQUES, ANTÓNIO MANUEL DE MIRANDA. Utilização pedagógica de mapas mentais e de mapas conceptuais. In: MARQUES, António Manuel de Miranda. **Utilização pedagógica de mapas mentais e de mapas conceptuais**. 2008. Dissertação (Mestrado em Expressão Gráfica, Cor e Imagem) - Universidade Aberta, [S. l.], 2008. Disponível em: <https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/1259?mode=full>. Acesso em: 14 jan. 2022.

NEUFELD, N.; MARTINS, C. S. L. A MONITORIA E SUA RELEVÂNCIA PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICO PROFISSIONAL. **Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 11, n. 1, 14 fev. 2020.

PEREIRA, MARA DANTAS; OLIVEIRA, LEONITA CHAGAS DE; COSTA, CLEBERSON FRANCLIN TAVARES; BEZERRA, CLAUDIA MARA DE OLIVEIRA; PEREIRA, MÍRIA DANTAS; DOS SANTOS, CRISTIANE KELLY AQUINO; DANTAS, ESTÉLIO HENRIQUE MARTIN. A pandemia de COVID-19, o isolamento social, consequências na saúde mental e enfrentamento: uma revisão integrativa. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 9, n. 7, pág. e652974548, 2020.

SILVA, FERNANDA DE OLIVEIRA; SANTOS, BRUNA MARQUES; DE JESUS, ANA CAROLINA DOS SANTOS; SILVA, JOISE MAGARÃO QUEIROZ; LEFUNDES, TALITA BATISTA; ANJOS, KARLA Ferraz. Experiência em aulas remotas no contexto da pandemia da covid-19. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 15, n. 1, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/247581>>. Acesso em: 21 out. 2021.

SOUZA, DRAYLSON MICAEL; BATISTA, MARISA HELENA DA SILVA; BARBOSA, ELLEN FRANCINE. Problemas e dificuldades no ensino de programação: Um mapeamento sistemático. **Revista Brasileira de Informática na Educação**, v. 24, n. 1, p. 39, 2016.

UNASUS. **Organização Mundial de Saúde declara pandemia do novo Coronavírus**. [S. l.], 2020. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/noticia/organizacao-mundial-de-saude-declara-pandemia-de-coronavirus#:~:text=Organiza%C3%A7%C3%A3o%20Mundial%20de%20Sa%C3%BAde%20declara%20pandemia%20do%20novo%20Coronav%C3%ADrus,-Mudan%C3%A7a%20de%20classifica%C3%A7%C3%A3o&text=Tedros%20Adhanom%2C%20diretor%20geral%20da,Sars%2DCov%2D2>. Acesso em: 20 jan. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. **UFPA aprova Ensino Remoto Emergencial com programa de inclusão digital**. Belém: UFPA, 2021. Disponível em: <https://portal.ufpa.br/index.php/ultimas-noticias/11863-ufpa-aprova-ensino-remoto-emergencial-com-programa-de-inclusao-digital>. Acesso em: 21 out. 2021.

VICENZI, CRISTINA BALENSIEFER et al. A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica. **Revista Ciência em Extensão**, v. 12, n. 3, p. 88-94, 2016.